



CONDUZIR NA NEVE

Conheça dez erros comuns que nunca se devem cometer quando se conduz na neve

- **1. PENSAR QUE SE FOR NUM AUTOMÓVEL 4X4 TUDO SERÁ FÁCIL**

A tração às quatro rodas é útil para mover o veículo, mas não irá ajudar em nada na altura de o travar. Um automóvel todo-o-terreno é, normalmente, pesado, o que complica quando se torna necessário travá-lo num piso escorregadio. O que significa, que a tração dos super SUV dá-nos segurança, e o entusiasmo pode levar-nos a acelerar, mas cuidado: é importante conduzir com prudência e ter pneus adequados.

- **2. NÃO ESTAR PREPARADO**

A primeira queda de neve pode apanhar-nos desprevenidos. Se as férias na neve implicam conduzir em estradas de montanha, deve ter pneus em condições e correntes no porta-bagagens (bem como luvas, para as poder colocar), líquido e anti-congelante no depósito do limpa para-brisas, e a bateria em perfeitas condições. E não se esqueça que o gasóleo congela abaixo dos 15°C negativos.

- **3. ANDAR DEPRESSA**

Neve e velocidade são uma mistura que dificilmente acabará bem. Mesmo ao volante de um automóvel totalmente preparado, nunca pise em demasia no acelerador. Em estrada, circule a uma velocidade capaz de garantir que um despiste só pode danificar ligeiramente o automóvel. Em autoestrada, circule muito abaixo do limite: se há neve, significa que não foi cuidada.

- **4. NÃO DAR ESPAÇO PARA O CARRO DA FRENTE**

Se o piso tem gelo ou neve, a distância para o carro da frente é fundamental. Normalmente, é necessário três vezes mais espaço do que com piso o seco para travar o veículo em segurança. Uma boa regra é deixar um metro por cada km/h de velocidade. Por exemplo, um veículo com ABS que circule a 120km/h necessita de 105m para travar em segurança em piso seco, 121m em piso molhado e 290m em piso com neve.

- **5. NÃO OLHAR PARA O TERMÓMETRO**

A temperatura exterior dá-nos pistas quanto à rapidez com que passamos a ter problemas em caso de neve. Se forem positivas, haverá margem. Mas, com temperaturas negativas, o automóvel pode começar a patinar muito rapidamente, e há que tomar precauções.

- **6. NÃO TESTAR A ADERÊNCIA**

Antes de iniciar a condução, ainda no parque (se for ao ar livre), ou numa zona segura, em linha reta, sem ninguém atrás, experimente travar e ver como o carro se comporta, se patina muito ou não. Este teste deve ser feito ao longo da viagem, sempre depois de cada paragem, e antes de reiniciar trajetos mais longos. Permite-lhe ter uma ideia das condições e precauções a ter.

- **7. TRAVAR**

Se perder a tração e estiver a patinar, travar só irá agravar a situação. Liberte o acelerador e faça o que puder com a direção.

- **8. NÃO PENSAR QUE OS PROBLEMAS PODEM SURTIR A MEIO DA VIAGEM**



CONDUZIR NA NEVE

Conheça dez erros comuns que nunca se devem cometer quando se conduz na neve

Mesmo que o local de partida e de destino sejam confortáveis e acolhedores, a meio da viagem pode ter de sair do automóvel, por exemplo, para colocar as correntes. Esteja preparado para o caso de ter de vestir roupa adequada em condições de intempérie.

- **9. NÃO ABASTECER ATEMPADAMENTE**

Quando as condições são agrestes, convém ter o depósito cheio, uma vez que pode ser necessário ter de ficar parado: nesse caso, deverá ter combustível suficiente para manter o automóvel a trabalhar, indispensável para garantir que o aquecimento ou A/C a funcionar. Muita atenção: no caso de um nevão, o tubo de escape não pode estar coberto ou bloqueado por neve, podendo induzir o risco de intoxicação por monóxido de carbono.

- **10. NÃO PRATICAR A COLOCAÇÃO DAS CORRENTES**

Colocar as correntes é muito fácil, se praticar primeiro em piso seco, no conforto, por exemplo, de uma garagem. Se tiver de as colocar pela primeira vez com temperaturas negativas, neve a cair e sem luvas para proteger as mãos, pode tornar-se uma tarefa impossível.